



APOIO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM CASOS DE LUTO

Adriana Siqueira de Sa¹; Alexandre Maslinkiewicz²

E-mail: adriana.asds@pf.gov.br

INTRODUÇÃO

O processo de luto é uma experiência universal que pode impactar significativamente a saúde mental, emocional e física de um indivíduo. Diante da complexidade e da intensidade desse processo, a abordagem multidisciplinar emerge como uma estratégia eficaz para fornecer um suporte abrangente e holístico aos enlutados.

OBJETIVO

Investigar como a abordagem de equipe multidisciplinar pode melhorar o suporte oferecido aos enlutados, examinando os benefícios dessa estratégia, os desafios encontrados e as melhores práticas para sua implementação

MÉTODO

Realizou-se uma revisão bibliográfica qualitativa das literaturas, analisando estudos e pesquisas recentes sobre Luto e Efeitos entre os anos 2018 à 2023. Utilizamos os descritores (Luto, Enfretamento do luto na equipe, Efeitos das perdas), nas bases de dados google acadêmico, *Scielo*, selecionando artigos relevantes e relatórios oficiais que tivessem ligação com o tema, uma vez que as partes que não tivessem conexão fossem descartadas, ao todo foram extraídos 25 artigos, utilizando-se apenas 10 artigos

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A abordagem de equipe multidisciplinar desempenha um papel crucial no suporte aos enlutados, oferecendo uma variedade de perspectivas e expertise para lidar com as complexidades do processo de luto. Profissionais de diferentes áreas, como psicologia, assistência social, medicina e terapia ocupacional, colaboram para fornecer uma gama abrangente de serviços, incluindo aconselhamento emocional, assistência prática, suporte médico e atividades terapêuticas. Essa abordagem integrada permite uma resposta mais completa às necessidades dos enlutados

CONCLUSÃO

Este estudo destaca o valor do apoio de equipe multidisciplinar em casos de luto, demonstrando sua capacidade de fornecer uma abordagem abrangente e holística para o suporte aos enlutados. Ao integrar diferentes disciplinas e perspectivas, essa abordagem promove o bem-estar e a resiliência dos enlutados, facilitando sua jornada de adaptação à perda.

REFERÊNCIAS

BISOTTO, Luisa Bento; DE OLIVEIRA CARDOSO, Nicolas; DE LIMA ARGIMON, Irani Iracema. Luto antecipatório materno: uma revisão integrativa nacional. **REVISTA DO NUFEN: PHENOMENOLOGY AND INTERDISCIPLINARITY**, v. 13, n. 1, 2021.

FARIA, Simony de Sousa; FIGUEREIDO, Jowilma de Sousa. Aspectos emocionais do luto e da morte em profissionais da equipe de saúde no contexto hospitalar. **Psicologia hospitalar**, v. 15, n. 1, p. 44-66, 2017.